

AUTOR: **SABRINA ALMEIDA BARRETO CACHOLI** – UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. CO-AUTORES: RAMMI DAMIANI FABRICIO – UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; ANDERSON WILNES SIMAS PEREIRA – CADHi; GISELLE BARCELLOS OLIVEIRA KOEPPE – UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; VIVIANE CRISTINA DA PAZ TORRES – POLO DA BAIXADA LITORÂNEA DO SERVIÇO DE ATENÇÃO BÁSICA A PESSOA ESTOMIZADA; GEANDRA QUIRINO DA SILVA – UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; PRISCILA PRADONOFF OLIVEIRA – UMIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA; **LUCIANA DA COSTA NOGUEIRA CERQUEIRA** – UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

57085 - DESCRIÇÃO CLÍNICA EPIDEMIOLOGICA DE PACIENTES HIPERTENSOS RESISTENTES: subsídios para Atenção Primária de Saúde

INTRODUÇÃO

- DCNT
- Hipertensão arterial sistêmica
- Consulta de enfermagem
- Mudança de hábitos

OBJETIVO

Caracterizar clínica e epidemiologicamente os pacientes hipertensos resistentes atendidos em centro de referência da baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro.

METODOLOGIA

- Tipo de estudo: descritivo, transversal com 295 prontuários;
- Local: Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso no municio de Cabo Frio-RJ;
- Período: setembro a outubro de 2019, com horizonte temporal de 12 meses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Dados sociodemográfico das pessoas com Hipertensão Arterial Resistente. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2019. (N=295)

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS	N	%
Gênero		
Masculino	78	26,45
Feminino	217	73,55
Faixa etária		
18 F 29 anos	1	0,34
30 F 39 anos	8	2,71
40 F 49 anos	19	6,44
50 F 59 anos	45	15,25
60 F 69 anos	122	41,35
70 F 79 anos	73	24,75
80 F 89 anos	24	8,14
Não informado	3	1,02

FONTE: Prontuário dos pacientes atendidos no Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso no município de Cabo Frio, 2019.

Tabela 2 – Dados clínicos das pessoas com Hipertensão Arterial Resistente. Cabo Frio, RJ, Brasil, 2019. (N=295)

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS	N	%
Atividade física		
Sim	19	6,44
Não	276	93,56
Tabagismo		
Fumante	7	2,37
Não fumante	288	97,63
Adesão ao plano alimentar		
Sim	29	9,38
Não	266	90,17
Comorbidade		
Diabetes Mellitus	153	51,86
Outros	42	14,25
Não informado	100	33,89
Classe farmacológica		
Betabloqueadores	241	18,45
Antagonista angiotensina	214	16,39
Diuréticos	162	12,40
Inibidores de coenzima A	132	10,11

FONTE: Prontuário dos pacientes atendidos no Centro de Atenção ao Diabético e Hipertenso no município de Cabo Frio, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Mulheres – idosas – sedentárias – Diabetes Mellitus – limitação ao tratamento não farmacológico – múltiplos fármacos;
- Consulta de enfermagem;
- Adesão ao tratamento;
- Instrumento de consulta e acompanhamento.

REFERÊNCIAS

- 1 Malta DC, Bernal RTI, Andrade SSCA, Silva MMA, Velasquez-Melendez G. Prevalência e fatores associados com hipertensão arterial autorreferida em adultos brasileiros. Ver Saúde Pública [internet]. 2017;51 Supl [Acesso em julho 2019] 1:11s. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102017000200313&lng=en&nrm=iso&tlng=pt
- 2 Ministério da Saúde (BR). Manual de Hipertensão Arterial [internet]. Rio de Janeiro, RJ SOCERJ 2018. [Acesso em 20 julho 2019]. Disponível em: https://socerj.org.br/wpcontent/uploads/2018/04/Manual_Hipertensa%CC%83o_Arterial_Completo_Final.pdf
- 3 Nações Unidas Brasil. OMS define 10 prioridades de saúde para 2019 [internet]. 2019. [Acesso em 20 de julho 2019]. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/oms-define-10-prioridades-de-saude-para-2019/>
- 4 Dantas RCO, Rocalli AG. Protocolo para indivíduos hipertensos assistidos na Atenção Básica em Saúde. Ciênc. Saúde colet [internet]. 24 (1) Jan 2019 [Acesso em julho 2019]. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2019.v24n1/295-306/>
- 5 OLIVEIRA ET AL. Diretrizes em Hipertensão Arterial para Cuidados Primários nos Países de Língua Portuguesa. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2017; 109(5). [Acesso em agosto 2019]:389-396. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abc/v109n5/pt_0066-782X-abc-109-05-0389.pdf